



**PLATAFORMAS WIKIMEDIA (GLAM) E O PLUG-IN TAINACAN:
A Comunicação de Interesse Público e as Plataformas para Registro
e Divulgação de Acervos**

Aline Miranda Alves

aline.alves@uscsonline.com.br

Liráucio Girardi Júnior

liraucio.junior@online.uscs.edu.br

Palavras-chave: Wikimedia. GLAM. Tainacan. Cultura Digital

1. INTRODUÇÃO

Com o desenvolvimento da cultura digital no Brasil, a maneira de preservação da memória também passou por mudanças. A democratização do acesso à Internet e a criação de *softwares* que possibilitam a qualquer pessoa - mesmo não sabendo linguagens de programação – a aprendizagem dessas ferramentas, abriram caminhos para a construção e produção de um conhecimento livre e colaborativo sobre a memória e identidade das cidades. O processo de registro, categorização e divulgação digital de documentos históricos relacionados ao patrimônio histórico e cultural da região do ABC Paulista possibilita o aparecimento de novas formas de participação dos cidadãos na construção e preservação de sua memória. (MARTINS, *et al*, 2017).

A construção de uma cultura centrada em redes de conexões é a lógica fundamental da cultura digital, capaz de estimular processos de cooperação e compartilhamento na produção da memória regional. Assim, destaca-se a questão dos *commons*, os espaços abertos, conhecidos no ambiente digital como *softwares* livres, bases de dados, *wikis*, entre outras (COUTINHO, 2018). É nesse quadro que se encontram o *plug-in* TAINACAN e o projeto GLAM. Essas plataformas estão diretamente ligadas à digitalização de acervos culturais com o objetivo de preservação e ampliação da capacidade de acesso a eles, bem como, da criação de um ambiente de construção colaborativa do conhecimento sobre as obras digitalizadas.

Este estudo enquadra-se no campo das Humanidades Digitais e descreve o desenvolvimento do *plug-in* TAINACAN e do projeto GLAM, comparando seus usos e funcionalidades no que diz respeito ao registro do Patrimônio Histórico-Cultural regional e à Comunicação de Interesse Público, e como podem ser utilizados por Centros de Cultura e Memória das cidades da região do ABC Paulista na preservação e divulgação de acervos.

A possível transferência dos arquivos da revista “Raízes”, da Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul (FPM), para essas plataformas foi utilizada como referência para a identificação das possibilidades e dificuldades que podem ser encontradas no processo.

1.1. Pergunta Problema e Objetivos

O estudo respondeu à pergunta problema: Como os projetos GLAM, da Fundação *Wikimedia*, e o desenvolvimento do *plugin* TAINACAN, para *Wordpress*, contribuem para a o registro, categorização e visualização dos acervos regionais, possibilitando o desenvolvimento de uma cultura digital aberta e colaborativa?

O objetivo geral foi o de identificar o modo pelo qual os projetos GLAM e TAINACAN servem de modelos para a Comunicação de Interesse Público e para o Desenvolvimento

Sustentável das informações relacionadas à memória nas cidades do ABC Paulista. Os objetivos específicos buscaram: (1) identificar usos e funcionalidades do GLAM e do TAINACAN, (2) comparar os dois modelos de gestão de acervos e o seu potencial na Comunicação de Interesse Público e (3) verificar como poderiam servir de modelo para a gestão de informação e da cultura nas cidades do ABC Paulista.

1.2 Justificativa

O estudo sobre as novas mídias ou os novos ambientes midiáticos contemporâneos é fundamental para o desenvolvimento de plataformas digitais e a produção da Comunicação de Interesse Público. Mas isso, por si só, não é suficiente. É preciso refletir, também, sobre um conjunto de condições sociais e institucionais que sejam capazes de criar uma cultura de inovação centrada na cultura colaborativa, na ampliação da capacidade de compartilhamento de informações e experiências (BROWN, DUGUID, 2011).

A memória como parte da construção da consciência histórica de uma sociedade é a ideia fundamental para a formação de acervos, além da valorização e preservação deste patrimônio. Com isso, a relação do imaginário e da memória está diretamente ligada à criação de narrativas estabelecidas como parte do coletivo. (GOULART, PERAZZO, LEMOS, 2005; GOULART, PERAZZO, 2015; PUNTONI, 2017).

Como observa Alves (2016), as Humanidades Digitais lidam com o levantamento/recolhimento, processamento/produção e circulação/divulgação da informação levada a cabo por uma comunidade de prática multidisciplinar. Elas envolvem o uso de ferramentas em formato livre, o desenvolvimento de algoritmos e plataformas de visualização de dados e a automatização de processos por meio de informação estruturada. Isso torna possível uma reflexão sobre novas formas de acesso e trabalho coletivo sobre esses bens.

Atualmente, existem diferentes projetos de digitalização, carregamento, categorização e visualização de acervos de documentos em ambientes digitais. Entre eles, destaca-se o projeto GLAM - *Galleries, Libraries, Archives and Museums* – da Fundação *WikiMedia*, que busca disponibilizar o conhecimento, especialmente, sobre temas relacionados à arte, educação e cultura. Outro exemplo, foi o desenvolvimento do *plug-in* TAINACAN para plataformas Wordpress pela Universidade Federal de Goiás em parceria com o Instituto Brasileiro de Museus.

Para verificar como estas plataformas poderiam servir de modelo para a gestão de informação e da cultura, especialmente, nas cidades da Região do Grande ABC Paulista, foi necessário escolher uma instituição como referência para simulação da transferência de

arquivos de memória para o ambiente digital. Assim, a Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul foi escolhida, devido ao seu valor histórico-cultural para a memória da cidade. Foi criada em 1991 para manutenção e divulgação do patrimônio local¹.

Como principal agregadora da movimentação cultural do município, a FPM é também um repositório de conhecimentos, [...] A criação de um instrumento público de cultura remete à necessidade não somente de preservação, mas também de oficialização da memória. [...] A cultura envolve, simultaneamente, a memória e a imaginação, a reprodução e a recriação. (CREPALDI, 2019, p. 34, 35 – 36).

2. METODOLOGIA

Na pesquisa foram utilizados o método exploratório no estudo das características das plataformas, acompanhado de estudo comparativo entre projetos GLAM e TAINACAN, no registro de algumas edições da revista Raízes

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um primeiro momento, o estudo foi voltado para análise dos recursos do *plug-in* TAINACAN, um *software* livre brasileiro, criado pelo Laboratório de Inteligência de Redes da Universidade de Brasília (UnB), com o apoio de outras instituições, inspirado na Europeia², biblioteca digital que tem como objetivo a digitalização de acervos para democratização do patrimônio cultural da União Europeia (COUTINHO, 2018). O TAINACAN é utilizado para:

[...] a criação de repositórios digitais para instituições de memória, também para as pessoas em geral, mas que agrega o valor da colaboração e da valorização à inteligência coletiva como uma nova forma de propor a gestão de acervos culturais (COUTINHO, 2018, p. 13-14).

O TAINACAN oferece alguns recursos importantes para organização de acervos digitais, como a criação de coleções, organização dos itens, além do uso de filtros, taxonomias e termos, facilitando a busca e seleção dos arquivos disponíveis.

Para exemplificar o funcionamento do TAINACAN e verificar a possibilidade de transferência de arquivos, foram utilizadas algumas edições da revista “Raízes”, do acervo da Fundação Pró-Memória (Publicação semestral da FPM). Observou-se que seria possível criar uma *Coleção* “Raízes”, com *Metadados* como: “título”, “ano”, “edição”, “número”. Os *Itens* seriam as edições digitalizadas da revista. Para *Filtros* poderiam ser utilizados metadados como

¹ Disponível em: <http://www.fpm.org.br/Sobre/Index/1>. Acesso em 09/03/2021.

² <https://www.europeana.eu/pt>. Acesso em: 15/03/2021.

a data de publicação, por exemplo. Como *Taxonomia* poderia ser utilizado “Cidade” e *Termos* como “indústria”, “fábricas”, “lojas”, entre outras.

No segundo momento, o estudo voltou-se para a análise dos recursos do projeto GLAM. O primeiro uso do projeto para digitalização e difusão de um acervo cultural foi realizado em 2010 para o Museu Britânico. Com o passar do tempo, outras instituições do Reino Unido, da Europa e de todo o mundo aderiram ao projeto, sendo que, em 2016, o Museu da Imigração foi a primeira instituição brasileira a utilizar o GLAM (FONTENELLE, 2020).

O GLAM pode ser utilizado por qualquer instituição que queira disponibilizar e difundir seu acervo, porém, diferente do TAINACAN, sua complexidade e a natureza das licenças de uso que utiliza demanda o apoio que algum “intermediário-embaixador” entre instituição que cuida do acervo e a Fundação *Wikimedia*. No Brasil, existe um capítulo (representante oficial) da Fundação *Wikimedia*, o Wiki Movimento Brasil (WMN), que organiza um conjunto de usuários, atuando como editores e colaboradores, e que promove parcerias e a supervisão das transferências dos acervos.

Deste modo, são definidas 4 etapas para a concretização de um projeto GLAM-Wiki: (1) a fase prática, (2) a fase legal, (3) a fase técnica e (4) a fase de difusão (FONTENELLE, 2020). Ao serem analisadas as quatro etapas, foi possível observar que não existe, exatamente, um modelo muito rígido para essa parceria e seu desenvolvimento depende do tamanho, da verba, da disponibilidade de pessoas envolvidas e dos objetivos de cada gestor desses acervos.

Utilizando novamente a revista *Raízes* como exemplo: para aplicação do projeto GLAM seria necessário que a FPM oficializasse parceria com a instituição *Wikimedia*, por meio do WMB, alinhando os objetivos e definindo o modo de atuação. Em seguida, seria necessário verificar o número de revistas presentes no acervo, quais edições estariam digitalizadas e se o seu conteúdo se encontra sob Domínio Público ou sob a Licença *Creative Commons*. Na última fase do projeto, a Fundação Pró-Memória poderia unir-se a outras instituições para organizar eventos na cidade de São Caetano do Sul para a promoção e divulgação do projeto GLAM realizado. A estrita obediência ao uso de licenças livres pela Fundação *Wikimedia* é uma grande diferença com relação ao uso de sites ou blogs organizados pelo TAINACAN.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os recursos do projeto GLAM e do projeto de desenvolvimento do *plug-in* TAINACAN, foi possível entender a contribuição dessas ferramentas à Comunicação de Interesse Público, no momento em que dão visibilidade ao patrimônio histórico e cultural

regional e desenvolvem uma cultura de colaboração entre os moradores da região, conectando-os com a importância do registro da memória local.

Verificou-se que os dois projetos ajustam-se ao propósito de transferência de acervos para plataformas digitais e de preservação e divulgação do Patrimônio Histórico-Cultural da Região. Em primeiro lugar, é fundamental definir o objetivo principal da instituição e ter um plano de gestão, observando a questão da digitalização do acervo e das licenças de uso dos itens. Em seguida, é importante verificar a disponibilidade de colaboradores (funcionários ou voluntários), além da verba disponível para gastos com digitalização e divulgação. Lembrando que o estrito respeito ao uso de licenças livres é um requisito para o uso das plataformas da Fundação *Wikimedia* (que desenvolve o projeto GLAM).

Na comparação entre as duas propostas de transferência de acervos, o uso do GLAM revelou-se muito mais restritivo do que espaços (sites e blogs) que utilizam o TAINACAN. Entretanto, os problemas de capacidade de armazenamento são um problema para as plataformas *Wordpress*, o que pode levar à interrupção e à descontinuidade das iniciativas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Daniel. As Humanidades Digitais como uma comunidade de práticas dentro do formalismo acadêmico: dos exemplos internacionais ao caso português, **Ler História** [Online], 69 p. 91-103, 2016 Disponível em: <https://journals.openedition.org/lerhistoria/2496#text> Acessado em 20/11/2020

BROWN, John S. & DUGUID, Paul. A vida social da informação. São Paulo: Makron Books, 2001.

COUTINHO, Tiago Alcoforado. Políticas públicas para cultura digital: Projeto Tainacan e o fortalecimento dos commons. 2018. 45 f., il. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Bacharelado em Gestão de Políticas Públicas)—Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/22425>. Acesso em: 15/03/2021.

CREPALDI, L. **Babel nas terras alagadiças: revista Raízes, migrações e memórias em São Caetano do Sul**. São Paulo: Gênio Criador, 2019. 360p.

FONTENELLE, Giovanna. **As instituições GLAM, os acervos e as plataformas Wikimedia** – o passo a passo de como as plataformas wiki ajudam GLAMs na era das convergências digitais. Abre-te Código, ago. 2020. Disponível em: <https://www.goethe.de/resources/files/pdf205/glam-wiki---template-abre-te-codigo.pdf>. Acesso em: 01/09/2021.

GOULART, Elias Estevão; PERAZZO, Priscila Ferreira; LEMOS, Vilma. Memória e cidadania nos acervos de história oral e mídia digital. **Questão**, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 153-166, jan./jun. 2005.

GOULART, Elias Estevão; PERAZZO, Priscila. HiperMemo: a hipermídia e a memória no mundo digital. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v.11, n.1, p. 5-13, maio 2015.

MARTINS, Dalton Lopes; SILVA, Marcel Ferrante; SEGUNDO, José Eduardo Santarém; SIQUEIRA, Joyce. Repositório digital com o software livre Tainacan: revisão da ferramenta e exemplo de implantação na área cultural com a Revista Filme Cultura. **Anais**. Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002928701>. Acesso em: 15/03/2021.

PUNTONI, Pedro. Rede Memorial: cultura digital, redes colaborativas e a digitalização dos acervos memoriais do Brasil. In: Göbel, B. y Chicote, G. (Ed.). **Transiciones inciertas: Archivos, conocimientos y transformación digital en América Latina**. La Plata: Universidad Nacional de La Plata. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación; Berlín: Ibero-Amerikanisches institut. 2017.